

A TOXINA BOTULÍNICA NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS PARA A FEMINIZAÇÃO - RELATO DE CASO

Botulinum toxin in facial aesthetic treatments for feminization – Case Report

La toxina botulínica en tratamientos estéticos faciales para la feminización –

Reporte de Caso

Cieila Caroline Machado Costa^{1*}, Andrea Guion Monteiro¹, José Ricardo de Albergaria-Barbosa¹,
Luiz Carlos Foletto da Silva¹, Célia Marisa Rizzatti Barbosa¹

DOI 10.51670/aos.v3i1.88

RESUMO

Introdução: Os recursos da harmonização facial para suavizar ou evidenciar traços tem sido buscado por homens e mulheres, e, neste contexto, insere-se a feminização, um tratamento para acentuar a definição feminina da face, que ora envolve aspectos forenses, além dos éticos. Para tal, tem-se utilizado a TxB-A, intervenção minimamente invasiva, no sentido de delinear movimentos expressivos de músculos da face. Os maiores desafios no uso da toxina botulínica do tipo A (TxB-A) estão relacionados às expectativas do paciente e à escolha de técnicas adequadas e associações. A força e extensão da musculatura determinam a dose a ser utilizada no tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em apresentar um relato de caso com o uso da TxB-A (Allergan, BOTOX®) como recurso para feminização facial, como uma alternativa na busca de traços naturais da face e elevação da auto estima. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, com 43 anos de idade, apresentava músculos da expressão facial de alta tonicidade, com movimentos e expressões típicos da constituição física masculina. Instituiu-se a intervenção com o uso de toxina botulínica do tipo A, nos pontos musculares estratégicos, que culminaram no delineamento feminino da face. **Conclusões:** O tratamento com injeção de TxB-A, além de ter gerado a satisfação do paciente, também apresentou baixo índice de complicações ou efeitos colaterais. Apresentou-se também como um complemento importante no contexto de visagismo do paciente.

Palavras-chave: toxina botulínica, feminização, harmonização facial.

¹Centro Universitário Ingá, Uningá, Maringá, PR. *E-mail: cieilaodonto@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: The resources of facial harmonization to soften or highlight features have been sought by men and women, and, in this context, feminization is inserted, a treatment to accentuate the feminine definition of the face, which sometimes involves forensic aspects, in addition to ethical ones. For this, botulinum toxin type A (BTX-A) has been used, a minimally invasive intervention, in order to outline expressive movements of facial muscles. The biggest challenges in the use of BTX-A are related to patient expectations and the choice of appropriate techniques and associations. The strength and extension of the musculature determine the dose to be used in the treatment. **Objective:** The objective of this work is to present a case report using BTX-A (Allergan, BOTOX®) as a resource for facial feminization, as an alternative in the search for natural facial features and elevation of self-esteem. **Case Report:** A 43-year-old male patient presented with high toned facial expression muscles, with typical movements and expressions of the male physical constitution. An intervention was instituted with the use of botulinum toxin type A, in strategic muscle points, which culminated in the female face design. **Conclusions:** Treatment with BTX-A injection increased the degree of patient satisfaction, presented a low rate of complications or side effects, in addition to being an important complement in the context of the patient's visagism.

Keywords: botulinum toxin, feminization, facial harmonization.

RESUMEN

Introducción: Los recursos de la armonización facial para suavizar o resaltar rasgos han sido buscados por hombres y mujeres y en ese contexto se inserta la feminización, un tratamiento para acentuar la definición femenina del rostro, que en ocasiones involucra aspectos forenses, además de los éticos. Para ello se ha utilizado la toxina botulínica tipo A (BTX-A), una intervención mínimamente invasiva, con el fin de perfilar los movimientos expresivos de los músculos faciales. Los mayores desafíos en el uso de la BTX-A están relacionados con las expectativas del paciente y la elección de las técnicas y asociaciones adecuadas. La fuerza y extensión de la musculatura determinan la dosis a utilizar en el tratamiento. **El objetivo** de este trabajo es presentar un reporte de caso utilizando BTX-A (Allergan, BOTOX®) como recurso para la feminización facial, como alternativa en la búsqueda de rasgos faciales naturales y elevación de la autoestima. **Caso Clínico:** Paciente masculino de 43 años de edad que presenta músculos de la expresión facial tonificados, con movimientos y expresiones típicas de la constitución física masculina. Se instituyó una intervención con el uso de toxina botulínica tipo A, en puntos musculares estratégicos, que culminó con el diseño del rostro femenino. **Conclusion:** El tratamiento con BTX-A inyectable aumentó el grado de satisfacción de los pacientes, presentó una baja tasa de complicaciones o efectos secundarios, además de ser un complemento importante en el contexto del visagismo del paciente.

Palabras clave: toxina botulínica, feminización, armonización facial.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais observamos homens e mulheres optando por tratamentos para harmonização da face, buscando deixar mais suave ou evidenciar traços. Diante dessa análise, a feminização, um tratamento para acentuar a definição feminina da face, e que envolve aspectos éticos e forenses, tem utilizado a Toxina Botulínica do tipo A (TxB-A), para delinear movimentos expressivos de músculos da face. Nessa perspectiva, a TxB-A, tornou-se, na atualidade, uma relevante técnica que pode evitar os meios cirúrgicos¹.

Diante disso, diversas pessoas têm buscado transformação pessoal em benefício da sua qualidade de vida, seja por necessidades em cuidados com a saúde e/ou estética, que complementam o seu estado físico e mental, seja por assumir seus desejos e sonhos. Este comportamento é muito comum em pessoas que buscam pela Feminização Facial, por exemplo².

Notadamente muitas pessoas querem manifestar o seu desejo de viver essa experiência de transformar sua aparência aumentando assim sua autoestima. Isto é muito comum nos pacientes que buscam procedimentos para a feminização da face. Além dos procedimentos minimamente invasivos, também é objeto de interesse a Cirurgia de Feminização Facial (CFF), termo dado a um conjunto de procedimentos cirúrgicos que visam alterar um rosto masculino ou que possua traços faciais pronunciados. Com esse procedimento busca-se suavizar e harmonizar essas características, tornando o rosto mais feminino e delinado².

Os maiores desafios estão relacionados às expectativas do paciente e à escolha de técnicas adequadas. De maneira geral, os procedimentos têm como objetivo melhorar a aparência da pessoa sem alterar sua identidade. Para o paciente, submeter-se a cirurgias de feminização significa passar para uma nova vida³.

Atualmente, a área da estética voltada para a harmonização facial conta com uma ampla gama de técnicas, onde a aplicação de toxina botulínica é umas das mais utilizadas na prevenção ou suavização das marcas de expressão. Segundo os autores Paulo e Oliveira (2018)⁴, o seu uso sucessivo vem auxiliando no tratamento de diversas patologias, e também para uso em estética, em protocolos minimamente invasivos.

Nos relatos de Fujita e Hurtado (2019)⁵ pode-se observar várias indicações de aplicação da toxina botulínica na estética que em muitos casos são realizadas pelo desejo dos pacientes de alcançar um padrão de beleza, ou simplesmente, um bem estar com a aparência física e o aumento da alta autoestima. Estes aspectos têm despertado nas pessoas a vontade de buscar com uma maior frequência, métodos menos complicados e menos invasivos do que as tradicionais cirurgias plásticas. Nessa perspectiva a TxB-A tornou-se nos dias atuais uma relevante técnica que pode evitar o recurso aos meios cirúrgicos, suavizar linhas e delinear a face em áreas específicas.

Neste contexto, o uso da TxB-A vem recebendo bastante atenção por ser empregada no tratamento de assimetrias faciais e atenuar rugas frontais, estabilizar a ponta nasal, rugas peribucais, lábios caídos, rugas glabulares, elevação de sobrancelhas, rugas periorbitais, rugas nasais, bandas platismais e rugas encontradas no colo. Dessa forma, a utilização da TxB-A, na tentativa de controlar os efeitos do envelhecimento, tem se tornado o procedimento cosmético não cirúrgico mais utilizado em escala mundial, com elevada taxa de eficácia e satisfação das pacientes¹.

Nesse cenário, onde a estética e visagismo estão intimamente relacionados, o visagismo vai além dessa colaboração no processo da transformação. O seu conceito compõe outras linguagens, como a linguagem visual, a estética corporal, o design, cores, formas proporcionais e simétricas, caracteres psicológicos, personalidade e características estruturais das variadas formas geométricas. Tudo isso torna possível uma interpretação a partir da análise visual relacionada à imagem corporal humana⁶.

O rosto é o espelho da alma, é a primeira coisa que os outros percebem em nós. Aspectos tão importantes quanto rugas de expressão e olhar são cuidadosamente tratados. Um visual bonito e expressivo diz muito sobre uma pessoa, traz uma luminosidade que nenhuma outra parte do corpo pode alcançar⁷.

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar um relato de caso com o uso da TxB-A (Allergan, BOTOX®), no contexto da feminização facial, como uma alternativa na busca de traços naturais da face, elevação de auto estima e alcance de detalhes estéticos diagnosticados pelos conceitos do visagismo.

RELATO DE CASO

O paciente (C.A.F.L), 45 anos, raça branca, gênero masculino, procurou o tratamento de harmonização orofacial, onde a sua queixa principal era melhorar a autoestima (estigma social). O mesmo foi então esclarecido quanto às associações de protocolos no processo de feminização e orientado sobre os procedimentos a serem realizados para este fim.

Após o diagnóstico e planejamento do caso clínico a ele apresentados, foi orientado sobre várias possibilidades de tratamentos não cirúrgicos, em benefício da sua harmonização orofacial, e, na avaliação, o paciente contribuiu citando as áreas de seu maior desconforto estético. O mesmo optou por tratamento com toxina botulínica, para relaxamento muscular e início dos cuidados do delineamento facial. Estabeleceu-se o plano de tratamento ao qual o paciente concordou, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e autorizando o uso de suas imagens.

Iniciou-se as intervenções pelos registros fotográficos realizados com aparelho de celular, do início até a última consulta, sendo estes em posição normal e expressões diversas. Na primeira análise das imagens em repouso, sorriso, contração do músculo frontal, contração dos músculos corrugadores do supercílio e próceros, foi sugerido ao paciente o procedimento com TxB-A (Allergan, BOTOX®), visando o delineamento e a suavização das linhas de expressão da face (**Figura 1**).

Para a realização do protocolo, usou-se a TxB-A (Allergan, BOTOX®), seringa luer de 5ml, agulha 22G, soro fisiológico estéril 0,9% sem conservante, seringas de insulina 1ml, gaze e álcool. Nos cuidados com a conservação, manipulação e reestruturação da toxina botulínica tipo A, utilizou-se recipiente com gelo para armazenamento da TxB-A (Allergan, BOTOX®).



Figura 1. Aspectos faciais antes da aplicação de TxB-A (Allergan, BOTOX®), em repouso e em movimentos.

A marcação na face do paciente foi realizada com lápis dermatográfico na região do frontal (Músculo Occipitofrontal e Mm. orbiculares dos olhos) e, na região de glabella (Músculo corrugadores dos supercílios e Músculo próceros). Observa-se as marcações dos pontos para aplicação e o aspecto facial no pós- imediato (**Figura 2**).



Figura 2. Planejamento e marcações dos pontos para aplicação e aspecto facial no pós- imediato.

No retorno após 14 dias, não houve necessidade de aplicação de mais toxina botulínica. O paciente relatou satisfação com o resultado do tratamento, e expressou a contribuição deste efeito na elevação de sua autoestima e sua expectativa em relação ao tratamento (**Figura 3**). Deixou evidente a sua satisfação com sua harmonização facial.



Figura 3. Aspecto facial no retorno após 14 dias de aplicação da TxB-A (Allergan, BOTOX®).

Deste modo, o objetivo proposto foi atingido. A conduta terapêutica mostrou-se satisfatória com o delineamento facial obtido. As fotografias apresentadas na **Figura 4** foram realizadas para o arquivamento final desta etapa.



Figura 4. Aspecto facial antes da TxB-A (Allergan, BOTOX®) e após o procedimento realizado.

DISCUSSÃO

Neste tipo de tratamento, primeiramente investigam-se as necessidades do paciente que, dentro de suas expectativas e sua compreensão sobre a ação da TxB-A, define-se pela indicação ou não. Existem vários relatos onde o delineamento facial estava de acordo com os anseios do paciente, e que o procedimento acentuou a sua feminização e suavizou os seus traços faciais.

Paulo e Oliveira (2018)³ realizaram um estudo do tipo revisão de literatura com vistas a comparar as notas atribuídas ao estágio de envelhecimento facial antes e após a aplicação da Toxina Botulínica. Os resultados apontam que o protocolo estabelecido é eficaz, simples, seguro e de fácil aplicabilidade. Os achados da pesquisa mostraram que dentre as indicações para tratamento com toxina botulínica estão as linhas hiperkinéticas da face (rugas).

Indicado desde o início nos tratamentos estéticos faciais, para auxiliar no delineamento da face, a TxB-A atua diretamente na paralisação temporária do músculo, sendo bastante utilizada no tratamento de rugas existentes; também controlando o aparecimento de novas rugas faciais, o que contribui para o rejuvenescimento. Além da aplicação de TxB-A em rugas, pode também ser usada para correção do sorriso gengival, prevenir e tratar queloides e cicatrizes hipertróficas, microbotox, dentre outros tratamentos na face. Esse efeito paralisador temporário com o uso da TBA, obtido através das aplicações em pontos estratégicos da musculatura facial, é um importante tratamento de ordem estética, considerando futuros protocolos ainda a serem realizados. Recentemente, o uso da TxB-A tem sido associado a preenchedores dérmicos, revelado potencial para resultados estéticos cada vez melhores, novas utilizações e maior satisfação dos pacientes.⁸

De acordo com Destri e Coutinho, (2021)⁹, fica elucidado o processo de mudanças na aparência facial através dos recursos da Harmonização Orofacial (HOF) onde seguramente, teremos um conjunto de técnicas e procedimentos associados voltados para melhores resultados, visando evitar procedimentos invasivos.

Quando o efeito da TxB-A cessa, de forma a conservar os seus benefícios, é necessária a repetição do procedimento, pois a sua ação é limitada no tempo¹⁰. Tal efeito da aplicação da TxB-A demonstra a contribuição destes procedimentos estéticos na autoestima.

Estudos demonstraram que as diferentes indicações estéticas da aplicação da TBA estão associadas a níveis consistentes e significativamente elevados de satisfação dos pacientes, o que se correlaciona com a eficácia do tratamento e baixa incidência de efeitos adversos.⁸ Existem muitos procedimentos na HOF, por isso é fundamental orientar o paciente para os cuidados que garantam segurança nos cuidados estéticos. A TxB-A é uma grande aliada e pode ser indicada sob cuidados de um profissional no delineamento facial. A conquista da feminilidade, têm grande peso na sua identificação social e eleva a autoestima dos pacientes que buscam por esse cuidado.

CONCLUSÃO

A técnica e material utilizados foram eficientes na conquista do objetivo da intervenção, pautada exclusivamente na aplicação de TxB-A e voltada às informações obtidas na anamnese, onde o paciente ficou satisfeito com os resultados quanto à feminilização e estética de sua face.

REFERÊNCIAS

1. Souza OA, Cavalcanti DSP. Toxina botulínica tipo A: Aplicação e particularidades no tratamento da espasticidade, do estrabismo, do blefaroespasma e de rugas faciais. **Saúde e Ciência em ação - Revista acadêmica do instituto de ciências da saúde**. 2016; 3(01):66-67.
2. FACIAL TEAM. Disponível em: <<http://facialteam.com.br/>>. Acesso em:27 jan. 2022.
3. Kuhnen B, Barros F, Fernandes CMS, Serra MC. Cirurgia de feminização facial em transexuais: reflexões éticas e forenses. **Revista Bioética**. 2020; 28 (03):433-436.
4. Paulo EV, Oliveira RCG. Avaliação e sugestão de protocolo estético para aplicação de toxina botulínica do tipo A em pacientes adultos. **Revista Uningá**. 2018; 55(4):158 -167.
5. Fujita RLR, Hurtado CCN. Aspectos relevantes do uso da toxina botulínica no tratamento estético e seus diversos mecanismos de ação. **Revista saber científico**. 2019; 8(1):125-129.
6. Cabral L, Monteiro PAA, Ramires MA, Lima CP, Kuns PM. Visagismo: A arte da personalização do sorriso. **Revista gestão e saúde**. 2017; 17(2): 63-64.
7. Martins RSG, Ferreira ZAB, A importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher. **Id Online Revista multidisciplinar e de psicologia**. 2020; 14(53):443-449.
8. Gouveia BN, Ferreira LLP, Sobrinho HMR. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. **Revista brasileira militar de ciências**. 2020; 6(16):56-62.
9. Destri AM, Coutinho M. Harmonização Orofacial associada a múltiplas técnicas - relato de caso com follow-up de sete anos. **Revista aesthetic orofacial science**. 2021; 02(2): 22-30.
10. Schlosser DV, Santos MA, Silva PG, Durscki JRC, Arruda EP, Assad RA, Leão BLC, Marques FR. Uso da toxina botulínica na odontologia. **Revista gestão e saúde**. 2016; 15(2):28-30.